



EXPERIÊNCIA NO PAÍS: COORDENANDO UM PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO COM ABORDAGEM AO LONGO DA VIDA NOS SERVIÇOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE NO BRASIL

Ana Catarina de Melo Araújo

Coordenadora Geral de Incorporação Científica e Imunização

Departamento do Programa Nacional de Imunizações

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Coordenação de um Programa de Imunização: país com dimensões continentais

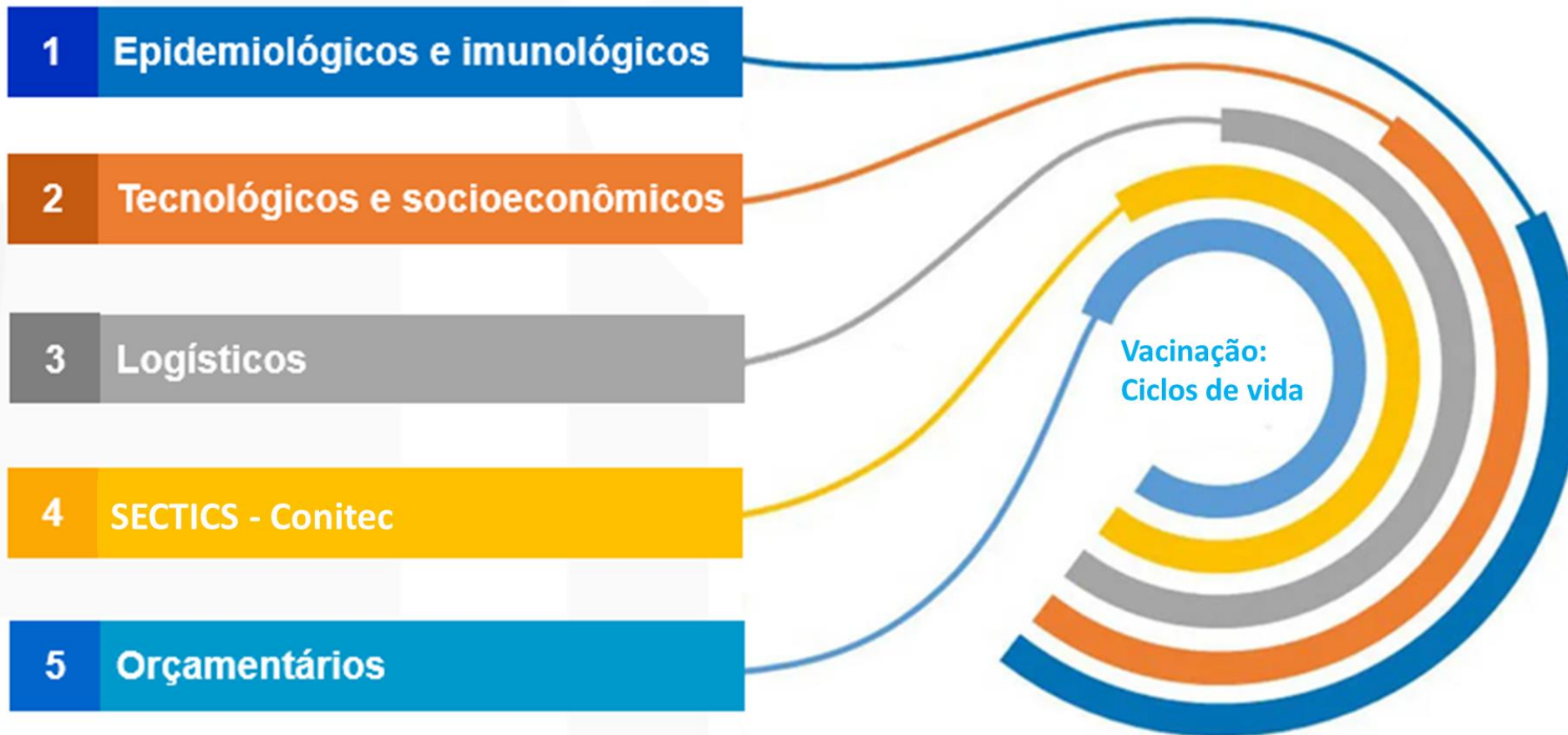


Características geográficas e populacionais

- ✓ Território de **dimensões continentais** - 8.515.767,049 km² (com inclusão das águas internas)
- ✓ **Terceiro** em extensão territorial nas Américas
- ✓ Constituído pela união indissolúvel de **26 estados, Distrito Federal e 5.570 municípios, agrupados em 5 regiões**
- ✓ Tem **15,7 mil quilômetros de fronteiras** - **11 estados brasileiros e 10 países da América do Sul**
- ✓ IBGE 2022 ~ **215 milhões de habitantes**

Abordagem ao longo da vida nos serviços primários de saúde no Brasil: ampliação da oferta de imunobiológicos

Critérios para a incorporação de vacinas e indicação dos grupos para vacinação



Abordagem coordenada e direcionada aos objetivos da imunização

- Fortalecimento dos **sistemas de vigilância** epidemiológica em saúde pública
 - ✓ Abordagem **epidemiológica e de estudos** utilizados para tomada de decisão
- Desenvolvimento de ações **articuladas com Atenção Básica**
- Avaliação dos **territórios com alto risco (cobertura vacinal baixa e homogeneidade baixa)**
- Avaliação dos fatores de **risco de grupos vulneráveis**
- **Microplanejamento** das Ações de Vacinação de Alta Qualidade



Primeiro Calendário Nacional de Vacinação no Brasil – 1977



- Contemplava apenas **crianças**
- 4 vacinas no **primeiro de vida**
- Vacinas antivaríola, toxoide tetânico e dupla viral para grupos específicos

Primeiro Calendário de Nacional de Vacinação por ciclos de vida - 2004

7 vacinas para crianças até 10 anos de idade

BCG – ao nascer e de 6 a 10 anos



Hepatite B



Poliomielite oral – esquema básico e reforço



Tetravalente (DTP + Hib)

Tríplice viral



DTP - reforço



Febre amarela – aos 9 meses e a cada 10 anos



4 vacinas para adolescentes de 11 a 19 anos de idade



Hepatite B



Dupla adulto



Febre amarela – residente ou viajante para área endêmica, de transição ou com risco potencial para a doença



Tríplice viral

3 vacinas para adultos e idosos



Dupla adulto



Febre amarela – residente ou viajante para área endêmica, de transição ou com risco potencial para a doença



Dupla viral / Tríplice viral



Calendário Nacional de Vacinação – 2024*

16 vacinas para crianças



- BCG
- Hepatite B
- Penta (DTP + Hib + Hepatite B)
- Poliomielite oral
- Febre amarela
- Tríplice viral
- DTP - reforço
- Rotavírus humano
- Covid-19
- Pneumocócica 10 - valente
- Meningocócica C - conjugada
- Poliomielite inativada
- Tetraviral
- Hepatite A
- HPV
- Varicela

5 vacinas para adolescentes de 10 a 19 anos de idade



- Hepatite B
- Dupla adulto
- Febre amarela
- Tríplice viral
- Meningocócica C (Conjugada)
- Meningocócica ACWY (Conjugada)

4 vacinas para adultos de 20 a 59 anos



- Hepatite B
- Dupla adulto
- Febre amarela
- Tríplice viral

3 vacinas para idosos



- Hepatite B
- Dupla adulto
- Febre amarela

3 vacinas para gestantes



- Hepatite B
- Dupla adulto
- dTpa

2 vacinas, além das demais, para povos indígenas



Varicela



Pneumocócica 23 - valente

Grandes avanços entre o que era antes...

Vacina	Esquema básico	Idade recomendada
BCG	Dose única	Ao nascer
VOP	3 doses	2, 4 e 6 meses
DTP	3 doses	2, 4 e 6 meses
Antissarampo	Uma dose	9 meses

e como está a vacinação de rotina agora!

Calendário Nacional de Vacinação da Criança							
VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
			ESQUEMA BÁSICO	REFORÇO		RECOMENDADO	MÍNIMO
BCG	Formas graves de tuberculose (meníngea e miliar)	Bactéria viva atenuada	Dose única	-	Ao nascer	-	-
Hepatite B (HB - recombinante)	Hepatite B	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	Dose ao nascer	-	Ao nascer	-	-
Poliomielite 1, 2 e 3 (VIP - inativada)	Poliomielite	Vírus inativado	3 doses	2 reforços com a vacina VOP	1ª dose: 2 meses 2ª dose: 4 meses 3ª dose: 6 meses	60 dias	30 dias
Poliomielite 1 e 3 (VOPb - atenuada)	Poliomielite	Vírus vivo atenuado	-	2 doses de reforço	15 meses e 4 anos	-	1ª reforço: 6 meses após 3ª dose da VIP 2ª reforço: 6 meses após 1ª reforço
Rotavírus humano G1P[8] (ROTA)	Diarreia por Rotavírus	Vírus vivo atenuado	2 doses	-	1ª dose: 2 meses 2ª dose: 4 meses	60 dias	30 dias
		Toxoides diftérico e tetânico					

Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente							
VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
			ESQUEMA BÁSICO	REFORÇO		RECOMENDADO	MÍNIMO
Hepatite B (HB - recombinante)	Hepatite B	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com situação vacinal	-	-	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 6 meses após 1ª dose.	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 4 meses após 1ª dose.
Difteria e Tétano (dT)	Difteria e Tétano	Toxoides diftérico e tetânico purificados	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com situação vacinal	A cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos	-	60 dias	30 dias
Febre Amarela (VFA - atenuada)	Febre Amarela	Vírus vivo atenuado	Dose única	Reforço, caso a pessoa tenha recebido uma dose da vacina antes de completar 5 anos de	-	-	-

Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e Idoso							
VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
			ESQUEMA BÁSICO	REFORÇO		RECOMENDADO	MÍNIMO
Hepatite B (HB - recombinante)	Hepatite B	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com histórico vacinal	-	-	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 6 meses após 1ª dose.	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 4 meses após 1ª dose.
Difteria e Tétano (dT)	Difteria e Tétano	Toxoides diftérico e tetânico purificados	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com histórico vacinal	A cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.	-	60 dias	30 dias
				Reforço, caso a pessoa tenha recebido uma dose da vacina			

Calendário Nacional de Vacinação da Gestante							
VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
			ESQUEMA BÁSICO	REFORÇO		RECOMENDADO	MÍNIMO
Hepatite B (HB - recombinante)	Hepatite B	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com histórico vacinal	-	-	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 6 meses após 1ª dose.	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 4 meses após 1ª dose.
Difteria e Tétano (dT)	Difteria e Tétano	Toxoides diftérico e tetânico purificados	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com histórico vacinal	A cada 10 anos. Ferimentos graves, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos	-	60 dias	30 dias
Difteria, Tétano, Pertussis (dTpa - acelular)	Difteria, Tétano e Coqueluche	Toxoides diftérico e tetânico purificados e componentes acelulares da coqueluche inativada	Uma dose	Uma dose a cada gestação	Gestantes a partir da 20ª semana de gravidez e puérperas até 45 dias	60 dias após dT	30 dias após dT

Muito além da vacinação de rotina



VACINAR PARA NÃO VOLTAR

Parceria Ministério da Saúde
Melhoria das Coberturas Vacinais



OPERAÇÃO GOTA

Parceria Ministério da Saúde,
Ministério da Defesa e Secretarias
Estaduais e Municipais nos estados
do Acre, Amapá, Amazonas e Pará

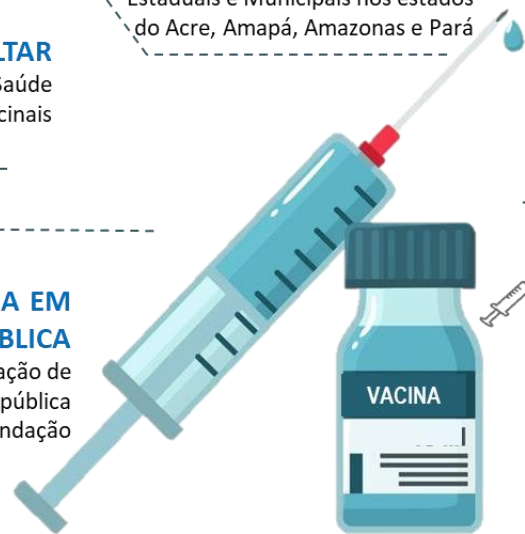
CAMPANHAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO

Influenza
Multivacinação
Seguimento contra o sarampo
Covid-19



EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Vacinação em situação de
emergência em saúde pública
devido à desastre por inundação



VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO VULNERÁVEL



VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO MIGRANTE



CRIE



VACINAÇÃO NAS FRONTEIRAS

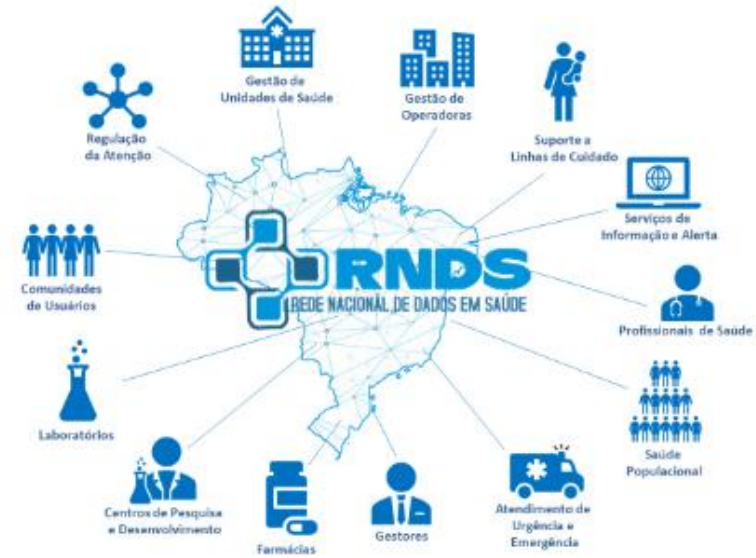
Parceria Ministério da Saúde em conjunto com a AISA, OPAS e 11 Estados brasileiros:
Intensificação vacinal de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação; Reuniões bilaterais, precursoras e ação de intensificação vacinal; 33 cidades gêmeas participantes (Pop. 1,3 milhões de Hab.) e ações de comunicação: Movimento Vacina Brasil nas Fronteiras

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA



Monitoramento dos Resultados e Impactos da Vacinação

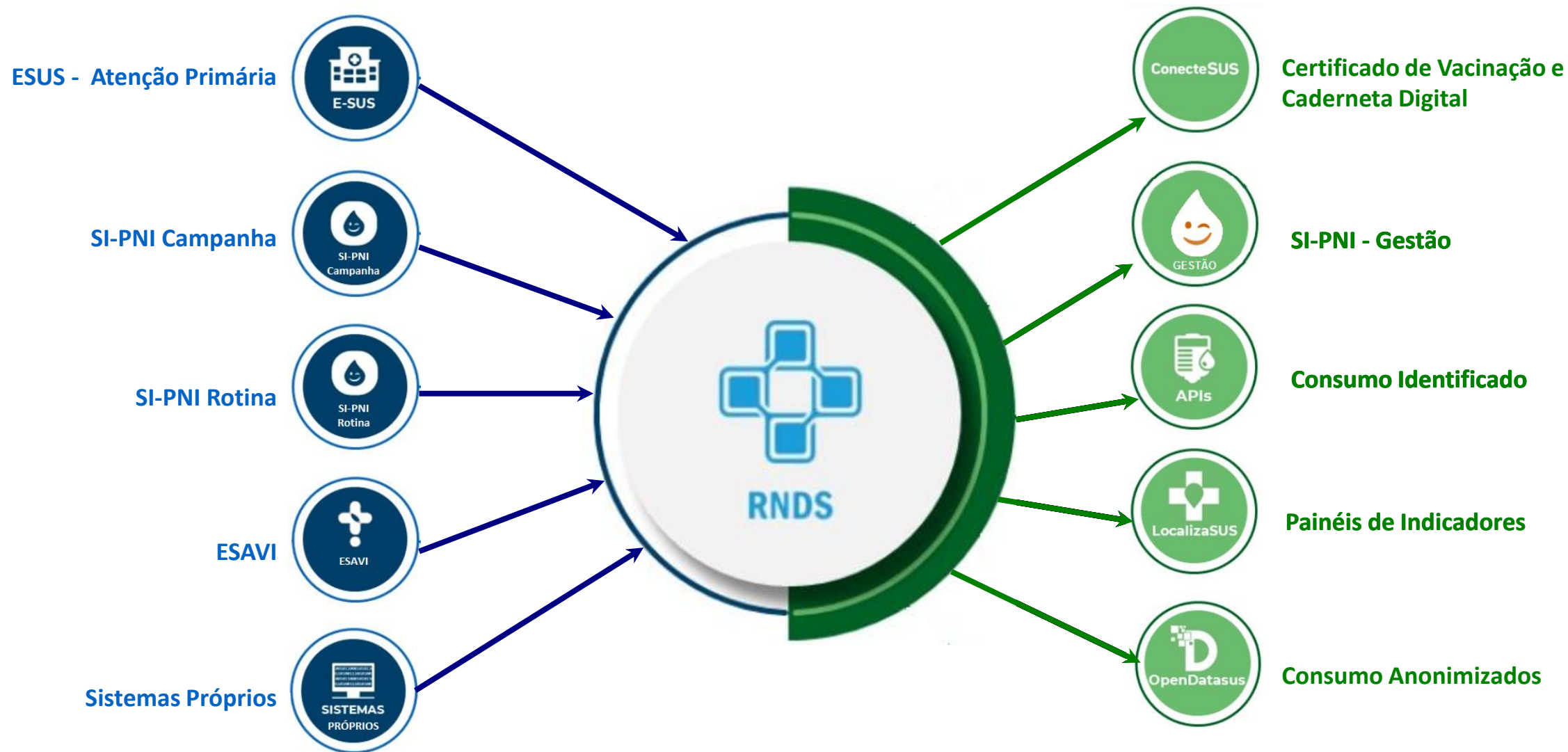
- **Monitorar** as informações de vacinação
- Monitorar a situação em ambientes **de alto risco e populações vulneráveis**
- **Avaliar o impacto e as capacidades** de enfrentamento dos sistemas de saúde
- **Monitorar o impacto de intervenções** (imunobiológicos) – estudos de impactos
- Monitorar a **cobertura, eficácia, impacto e custo-efetividade das vacinas**
- Monitorar eventos **ESAVIS** relacionados a vacinas/soros e imunoglobulinas



Estudos e pesquisas contratadas



Unificação e disseminação dos dados da vacinação



Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde

Integração do cuidado para as ações de imunização

DPNI/SVSA

CTAI

OPAS/OMS, CDC, Rotary Club, Unicef, Unesco

SECTICS

SAPS

SESAI

SAES

Sociedades Científicas e Civis

Órgãos de controle

Desafio das Coberturas Vacinais

Redução nos índices de cobertura vacinal

Desconhecimento dos profissionais/alta rotatividade

Sustentabilidade da eliminação de doenças imunopreveníveis

Insuficiente homogeneidade com altas coberturas vacinais

Mudanças na percepção (e Prioridade) sobre as doenças imunopreveníveis

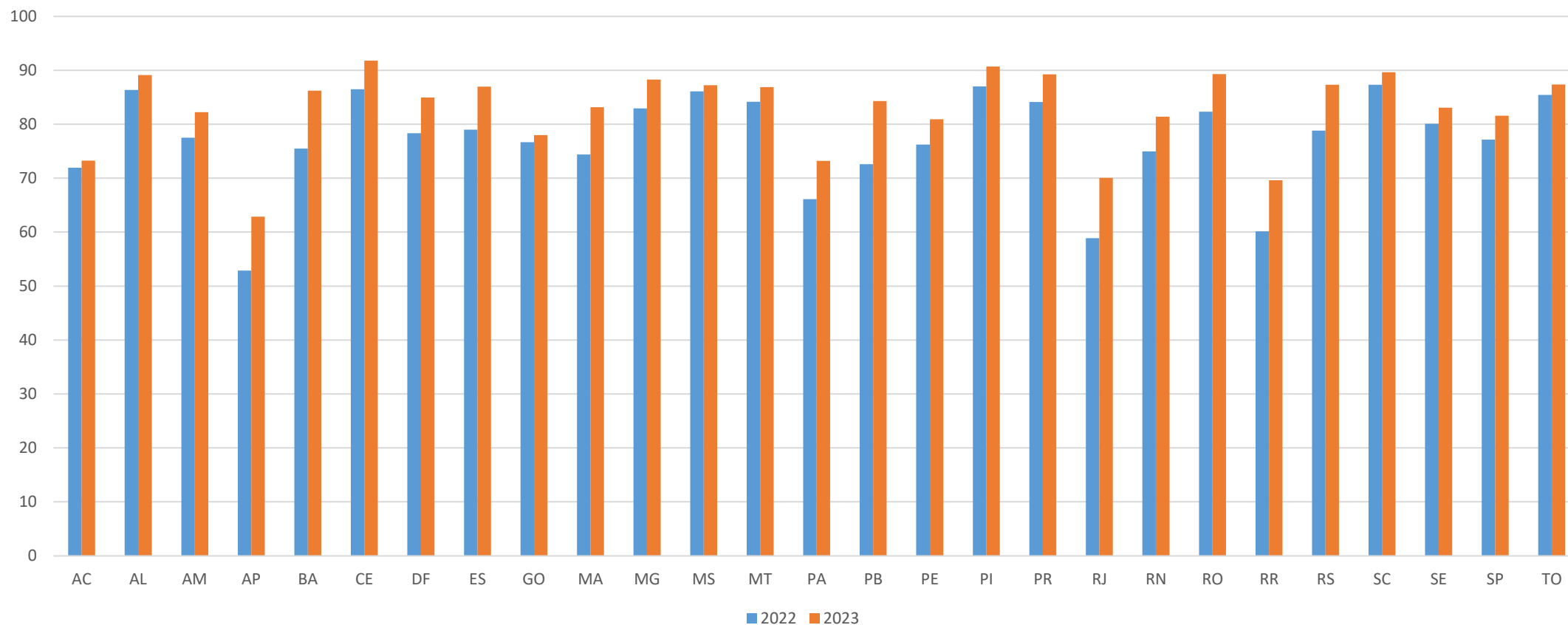
Deficiência de informações qualificadas sobre segurança e benefícios das vacinas – redes sociais, grupos antivacinas

Desenvolvimento de sistemas inteligentes e dinâmicos para detecção e monitoramento de casos, contatos e evolução das emergências

Estrutura dos serviços de vacinação para atender as demandas do país e da população

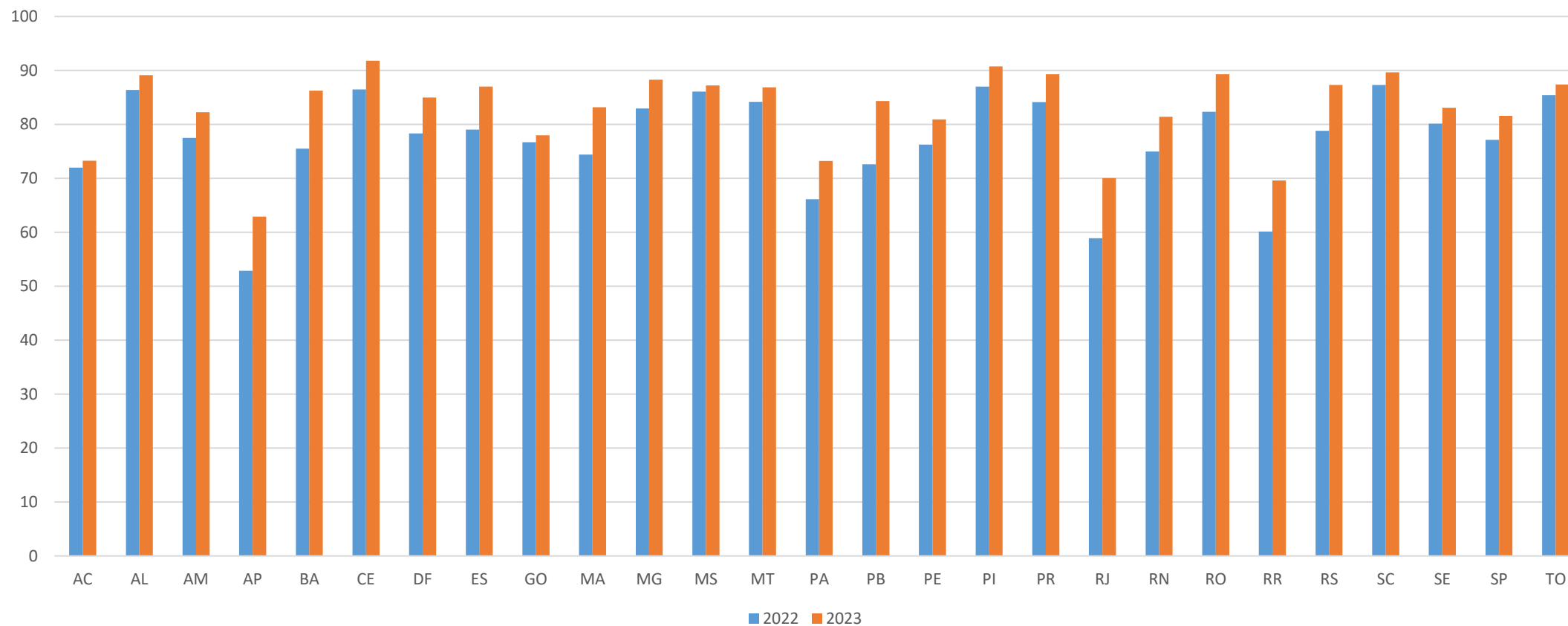
COBERTURAS VACINAIS

Cobertura vacinal da Pentavalente, segundo Unidade Federada, Brasil, 2022 e 2023.



COBERTURAS VACINAIS

Cobertura vacinal da Poliomielite, segundo Unidade Federada, Brasil, 2022 e 2023.



GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsauade



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ana.melo@saude.gov.br

